



Diretas, já!

Pela redemocratização do Centro

As “eleições” para superintendente e vice-superintendente do Ceeteps já têm seus “candidatos”.

Qualquer semelhança com um processo minimamente democrático, porém, pára por aí. Os “candidatos” não passarão pelo crivo da comunidade. Os seis membros do Conselho Deliberativo (CD) do Centro comporão duas listas tríplices, uma para cada função, e as enviarão ao reitor da Unesp, para que as referende. Caberá ao governador José Serra definir o “vencedor”.

Isso mesmo! Um grupo de sete iluminados vai votar em nome de 150 mil pessoas, que é o total de alunos, funcionários e professores da instituição. Nem mesmo o frágil modelo de democracia verificado nas unidades (*veja a seguir*) se aplica à escolha do superintendente.

Em pleno século 21, vigem no Ceeteps as relações políticas que vigoraram no Brasil até as primeiras décadas de 1930, quando podiam votar apenas os “homens bons”, pessoas consideradas superiores financeira ou intelectualmente, que detinham o poder sobre os destinos de toda a comunidade. Foi essa lógica que impediu, por muito tempo, que participassem das eleições as mulheres, os negros, os analfabetos, os pobres, os índios. No Ceeteps, os “homens bons” são apenas sete.

Campanha

Assim que a direção do Centro anunciou o processo de escolha do novo superintendente – com a publicação da Deliberação Ceeteps nº 7 no Diário Oficial do Estado de SP, em 20/8/2008 – o Sinteps deu

início a uma campanha por “Diretas, já”, procurando envolver tanto os funcionários e docentes, quanto os alunos. A reivindicação da entidade é que a escolha do superintendente e de seu vice ocorra de forma direta e paritária, ou seja, peso igual para os três segmentos.

A reação da comunidade ao chamado teve um retorno tímido a princípio, mas o Sindicato considera natural este quadro. A entidade sabe que é preciso fortalecer a campanha agora e plantar a semente para colher frutos num futuro próximo. A luta vai prosseguir até que a comunidade possa escolher seus dirigentes de forma livre e democrática.

Como é nas outras instituições de ensino

A Unesp, instituição com a qual vincula-se o Ceeteps, realiza eleições diretas para a escolha de seus dirigentes, do reitor aos diretores de unidade. Até 1996, como produto direto da luta da comunidade, a consulta se dava de forma paritária, ou seja, os três segmentos tinham igual peso na eleição. A partir daquele ano, a Universidade adequou-se à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (Lei 9.394/96) e a consulta continuou direta, mas acabou a paridade, sendo estabelecidos pesos diferenciados para os segmentos (70% para docentes, 15% para funcionários e 15% para alunos). Atualmente, sem abrir mão das diretas, a comunidade unespiana briga pela volta da paridade.

Nas 43 universidades federais, segundo levantamento feito pela Secretaria de Comunicação da

Universidade de Brasília (UnB), o processo é feito de maneira direta, sendo que em 23 vigora a paridade.

Como se vê, a situação no Centro Paula Souza beira à pré-história se comparada às demais instituições públicas de ensino. O Ceeteps recebeu uma breve rajada de ventos democráticos de 1992 a 1996, quando teve seu único superintendente eleito por via direta, o professor Elias Horani. Em 1996, ele foi afastado do cargo pelo recém-empossado governador Mário Covas. Começava o período de intervenção no Centro, com a imposição de Marcos Monteiro como superintendente, posteriormente trocado pela professora Laura Laganá. O único ves-



Os 6 membros
do CD do
Ceeteps + o
governador
VOTAM

Os alunos,
docentes e
funcionários do
Ceeteps
NÃO VOTAM

tígio de democracia que restou foi no processo de escolha dos coordenadores de área e diretores de unidades, ainda feita de forma direta, embora com a antidemocrática proporção de 60% para os docentes, 20% para os funcionários e 20% para os estudantes.

Queremos a redemocratização do Centro e o direito de escolher nossos dirigentes! Diretas, já!

Defesa do vínculo Ceeteps/Unesp

Estamos de olho nas manobras

Como divulgamos no *Boletim Sinteps* de agosto, a direção do Centro e o governo estadual continuam manobrando no sentido de romper o vínculo do Ceeteps com a Unesp e, com isso, abrir as portas à privatização.

A reforma do Regimento do Centro pode ser o caminho escolhido. Por isso, o Sinteps está atento à convocação da reunião extraordinária do Con-



selho Deliberativo (CD) do Ceeteps, que deve analisar a mudança do Regimento.

No dia 6 de setembro, diretores do Sinteps participaram de um encontro estudantil convocado pelo DCE da Unesp/FATEC, em Marília, e expuseram a importância do vínculo. Na ocasião, foram distribuídos exemplares da cartilha que explica o tema. Se você ainda não a recebeu, consulte-a em www.sinteps.org.br.

Uma andorinha só não faz verão

Campanha de sindicalização percorre as unidades

Desde agosto, diretores do nosso Sindicato estão percorrendo diversas ETE's e FATEC's em todo o estado, em campanha de sindicalização. Se você ainda não é filiado, chegou a hora! Fortaleça a entidade representativa da categoria, some-se às lutas, usufrua os direitos que estão à disposição dos sócios (acesso à informação, através de boletins e jornais; assistência jurídica, convênios diversos etc). **Não fique só! Fique sócio!**



Mudou de matrícula?

Por conta da opção pelo regime da CLT, em função da entrada em vigor da nova Carreira no Centro Paula Souza, alguns servidores tiveram seu número de matrícula alterado. Nestes casos, a filiação ao Sinteps foi cancelada automaticamente pela Prodesp.

Para que continuem sindicalizados, com todos os direitos que o Sindicato lhes confere (atendimento jurídico, convênios, recebimento de jornais e boletins etc), eles devem entrar em contato com a entidade o mais breve possível. Isso pode ser feito por e-mail (tesouraria@sinteps.org.br), telefone/fax (011-33131528 ou 011-33135385) ou malote.

Mural

Durante as visitas, os diretores colocam-se à disposição dos trabalhadores para sanar dúvidas sobre direitos, ações etc. Também aproveitam para afixar o **Mural do Sinteps**, com comunicados, boletins e outros. O mural é uma conquista da categoria. Se ele for retirado ou sofrer danos, denuncie ao Sindicato.



Sindicato empossa dois novos Diretores de Base

Na reunião realizada no dia 17 de setembro, o Conselho de Diretores de Base (CDB) deu posse a dois novos representantes: **Regina Helena B. Rodrigues Rafael**, da FATEC/SP, e **José Aparecido de Barros**, da ETE Júlio de Mesquita.

"A situação é, por vezes, inibidora", ponderou José Aparecido, dizendo que alguns colegas têm receio de se aproximar do Sindicato. "Mas o nosso desafio é



mudar essa situação e fortalecer a entidade que nos representa", reafirmou.

Regina contou que esta é a primeira vez que participa da direção do Sinteps. "Espero aprender bastante e contribuir com as lutas da categoria."

Em www.sinteps.org.br, no item "Diretoria", veja quem são os outros companheiros que compõem o CDB.

Críticas, denúncias, propostas....

Utilize a Caixa de Sugestões

Durante reunião com diretores do Sinteps, dentro da campanha de sindicalização, o pessoal da ETE Presidente Vargas sugeriu a colocação de uma Caixa de Sugestões em cada unidade. Nela, os membros da comunidade poderiam depositar suas críticas, denúncias, propostas etc. Dependendo do caso, seriam encaminhadas à Ouvidoria do Centro Paula Souza.

Adaptando a idéia, o Sinteps está criando uma **Caixa de Sugestões virtual**, no site da entidade (www.sinteps.org.br). No link específico, o trabalhador poderá escrever e enviar sua contribuição, sem necessidade de se identificar (basta colocar o nome da unidade à qual pertence). Mensalmente, os diretores do Sindicato recolherão o material e enviarão as denúncias à Ouvidoria.

Na sede da entidade, também haverá uma Caixa física, para os que desejarem escrever em papel.

Utilize mais este espaço de participação criado pelo Sinteps!

Paralisações por falta de salário, unidades abandonadas...

Terceirizar é fácil! Assumir o prejuízo... nem tanto!

Desde junho, o Sinteps vem noticiando sucessivas paralisações de trabalhadores terceirizados nas unidades do Centro Paula Souza. Sempre em função do atraso no pagamento, eles já cruzaram os braços na FATEC de Guaratinguetá, ETE de Catanduva, ETE de Santa Rita de Passa Quatro, entre outras. No caso de Guará, a paralisação já é quase "permanente".

Denúncias recebidas pelo Sinteps dão conta de uma situação caótica em grande parte das unidades. Uma das empresas terceirizadas, que abocanhou o contrato de 27 unidades do Ceeteps, por exemplo, simplesmente desapareceu do mapa, deixando seus funcionários sem pagamento e o serviço prejudicado. Algumas escolas chegaram a pedir socorro às prefeituras municipais, que lhes "emprestaram" funcionários temporariamente para a limpeza.

Política irresponsável

A terceirização no Centro teve início em setembro de 2007, em todas as unidades, nos serviços gerais e de vigilância, até então desempenhados por servidores contratados.

O Sinteps fez severas críticas ao processo, pois entende que essa política favorece uma relação de trabalho perversa, que achata direitos, privilegia empresários nem sempre idôneos, favorece o desvio de recursos públicos etc etc.

Em todas as oportunidades em que foi questionada, a Superintendência do Centro afirmou estar convencida de que estava fazendo "o melhor" pela instituição. E agora, o que a superintendente Laura Laganá tem a dizer à comunidade? Se está pagando corretamente às empresas terceirizadas, o Ceeteps tem o direito e a obrigação de cobrar delas uma conduta correta. Nada de lavar as mãos! A responsabilidade integral por essa situação é da Superintendência e do governo estadual.

Questionamento formal

O Sinteps enviará um questionamento formal à Superintendência do Ceeteps sobre o problema. Se não obtiver retorno ou considerar a resposta insatisfatória, a entidade vai ingressar com uma representação junto ao Ministério Público.